

**Petrobras Logística de  
Exploração e Produção S.A.**  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. -  
Petrobras)

**Demonstrações contábeis  
e relatório dos auditores independentes  
em 31 de dezembro de 2014**

# **Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.**

(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## **Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014**

### **Conteúdo**

Relatório dos Auditores Independentes	3
Balanco Patrimonial	5
Demonstração de Resultado	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Demonstração do Valor Adicionado	9
Notas explicativas	
1. Contexto operacional	10
2. Base de apresentação	11
3. Principais práticas contábeis	12
4. Caixa e equivalentes de caixa	19
5. Contas a receber, líquidas	19
6. Impostos a recuperar	20
7. Partes relacionadas	21
8. Remuneração pessoal-chave da administração	23
9. Impostos e contribuições sociais a recolher	23
10. Imposto e contribuição social diferidos	23
11. Financiamentos	25
12. Contingências trabalhistas	27
13. Patrimônio líquido	28
14. Instrumentos financeiros	30
15. Receita operacional	34
16. Receitas e despesas financeiras	34
17. Despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	35
18. Outras despesas	35
19. Outras receitas	36
20. Despesas por natureza	36
21. Cobertura de seguro	37



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos Administradores e Acionistas da  
Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A. (a "Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrobras Logística de Exploração & Produção S.A., em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Ênfase**

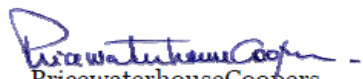
Chamamos a atenção para a Nota 7 às demonstrações contábeis, que descreve que a Sociedade mantém saldos e realiza transações com sua controladora em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. e, portanto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.


## **Outros assuntos**

### **Informação suplementar - demonstração do valor adicionado**

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Sociedade e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 2015.

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

  
Marcos Donizete Panassol  
Contador CRC 1SP155975/O-8 "S" RJ

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.212.135	3.860.291	Financiamentos	11a	-	19.816
Contas a receber, líquidas	5	227	375	Debêntures	11b	97.556	187.251
Contas a receber - Partes relacionadas	7	397.135	8.518	Dividendos e JCP propostos	14	162.278	46.860
Impostos a recuperar	6	109.214	86.129	Fornecedores - Partes relacionadas	7	261.174	12.222
Outros créditos		-	36	Impostos e contribuições a recolher	9	21.120	5.141
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.718.711</b>	<b>3.988.236</b>	Outras contas a pagar		816	198
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>542.944</b>	<b>271.488</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Impostos a recuperar	6	35.466	34.020	Financiamentos	11a	-	599.925
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	479.912	520.034	Debêntures	11b	198.148	289.848
Depósitos judiciais		3.419	3.693	Contingências	12	1.329	908
Adiantamento a fornecedores		-	70	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>199.477</b>	<b>890.681</b>
Imobilizado		13	3	<b>Patrimônio líquido</b>	13		
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>518.810</b>	<b>524.933</b>	Capital social		3.162.458	3.162.458
				Reserva legal		70.311	47.963
				Reserva especial de dividendos		262.331	140.579
						3.495.100	3.351.000
<b>Total do ativo</b>		<b>4.237.521</b>	<b>4.513.169</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>4.237.521</b>	<b>4.513.169</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Receita líquida</b>	15	1.106.180	50.689
<b>Custos dos serviços vendidos</b>	20	<u>(812.728)</u>	<u>(48.378)</u>
<b>Lucro Bruto</b>		<u>293.452</u>	<u>2.311</u>
Outras receitas	19	1.370	92.662
Despesas administrativas	20	(13.747)	(5.026)
Outras despesas	18	<u>(1.322)</u>	<u>(19.766)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<u>279.753</u>	<u>70.181</u>
Receitas financeiras	16	401.892	329.634
Despesas financeiras	16	<u>(100.231)</u>	<u>(107.334)</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		581.414	292.481
Imposto de renda e contribuição social - corrente	17	(94.335)	(63.859)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	17	<u>(40.122)</u>	<u>(31.318)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>446.957</u>	<u>197.304</u>
<b>Lucro líquido do exercício por ação</b>			
Resultado por ação ordinária- básico (em R\$)		0,19	0,08
Quantidade média de ações durante o exercício		<u>2.360.959.993</u>	<u>2.360.959.993</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

**Exercícios findos em 31 de dezembro**

(Em milhares de Reais)

	<u>Reservas de lucros</u>				<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Legal</u>	<u>Especial de dividendos</u>	<u>Lucros acumulados</u>	
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2013</b>	3.162.458	38.098	234.625	-	3.435.181
Lucro líquido do exercício	-	-	-	197.304	197.304
Dividendos adicionais aprovados	-	-	(234.625)	-	(234.625)
<b>Transações com acionistas</b>					
Constituição de reservas de lucros					
Reserva legal	-	9.865	-	(9.865)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	140.579	(140.579)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	(46.860)	(46.860)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>3.162.458</u>	<u>47.963</u>	<u>140.579</u>	<u>-</u>	<u>3.351.000</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	446.957	446.957
Dividendos adicionais aprovados	-	-	(140.579)	-	(140.579)
<b>Transações com acionistas</b>					
Constituição de reservas de lucros					
Reserva legal	-	22.348	-	(22.348)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(162.278)	(162.278)
Dividendos adicionais propostos	-	-	262.331	(262.331)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>3.162.458</u>	<u>70.311</u>	<u>262.331</u>	<u>-</u>	<u>3.495.100</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	446.957	197.304
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1	1
Provisão para contingências	421	908
Imposto de renda e contribuição social diferidos	40.122	31.318
Encargos financeiros, variação monetária sobre financiamentos/debêntures e outras operações	100.045	100.309
<b>Redução (aumento) nos saldos ativos</b>		
Contas a receber	148	(369)
Contas a receber - partes relacionadas	(388.617)	481.696
Estoques	-	1.459
Impostos a recuperar	(24.531)	(64.043)
Outros ativos	380	100.864
<b>(Redução) aumento nos saldos passivos</b>		
Fornecedores	-	(1.360)
Fornecedores - partes relacionadas	248.952	(187.243)
Impostos e contribuições a recolher	15.979	4.358
Outras passivos	619	96
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados nas atividades operacionais</b>	<u>440.476</u>	<u>665.298</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(11)	(4)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicadas nas atividades de investimentos</b>	<u>(11)</u>	<u>(4)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Amortização financiamentos e debêntures	(901.182)	(478.286)
Pagamento de dividendos	(187.439)	(242.584)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de financiamentos</b>	<u>(1.088.621)</u>	<u>(720.870)</u>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<u>(648.156)</u>	<u>(55.576)</u>
<b>Demonstração da (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	3.860.291	3.915.867
No fim do exercício	<u>3.212.135</u>	<u>3.860.291</u>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(648.156)</u>	<u>(55.576)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Receitas</b>		
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	1.256.999	144.583
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	<u>(828.235)</u>	<u>(66.311)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>428.764</u>	<u>78.272</u>
<b>Retenções</b>		
Depreciação	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<u>428.763</u>	<u>78.271</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais ativas	<u>401.892</u>	<u>327.546</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u><u>830.655</u></u>	<u><u>405.817</u></u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Tributos</b>		
Federais	210.440	71.950
Municipais	32.905	-
Contribuição social e imposto de renda diferidos	<u>40.122</u>	<u>31.318</u>
	283.467	103.268
<b>Instituições financeiras e fornecedores</b>		
Despesas financeiras, juros, variações cambiais passivas e aluguéis	100.231	105.245
<b>Acionistas</b>		
Lucros retidos	<u>446.957</u>	<u>197.304</u>
	<u>446.957</u>	<u>197.304</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u><u>830.655</u></u>	<u><u>405.817</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)*

---

## **1 Contexto operacional**

A Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro. Constituída em 21 de novembro de 2000, a Sociedade iniciou suas operações em 2 de janeiro de 2001, sob o nome de Alberto Pasqualini - REFAP S.A. Desde 1968 a refinaria funcionava como unidade operacional da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

Em 1º de novembro de 2012, foi aprovada, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a reforma integral do seu Estatuto Social, modificando-se, dentre outros aspectos, a sua denominação e objeto social, passando, a partir daquela data, a denominar-se Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. ("PB-LOG"), cujo objeto social sofreu alterações para possibilitar o provimento de serviços logísticos para operações de exploração e de produção de petróleo e gás natural no Brasil, inclusive por intermédio do transporte multimodal de cargas, contratando também com terceiros os serviços de transporte, movimentação e armazenamento de cargas e as operações portuária e aeroportuária, bem como o fornecimento de bens relacionados à atividade de exploração e produção, além de serviços correlatos.

O início das operações inerentes ao novo objeto social da PB-LOG concretizou-se no dia 11 de novembro de 2013, quando foram assinados os dois primeiros contratos com o Consórcio BC-20, onde a Petrobras, na posição de líder e operadora do consórcio, é titular de 62,5% dos direitos indivisos e a Chevron Oversea Petroleum Brasil Ltda, titular de 37,5% dos mesmos. Os contratos objetivam a prestação de serviços marítimos e logísticos para as unidades marítimas de exploração e produção da Petrobras. Os contratos possuem o prazo de 90 (noventa) dias, prorrogáveis por igual período, conforme acordo prévio e através de aditivo.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de abril de 2014, foi alterado o Estatuto Social da Sociedade, ampliando o escopo de atuação e incluindo em seu objeto social o provimento de bens e serviços para operações de exploração e de produção de petróleo e gás natural no Brasil, além da atividade de navegação de apoio marítimo e serviços correlatos. Dessa forma, em 8 de julho de 2014, a PB-LOG pode assinar com o consórcio de Libra contratos para as atividades de Prestação de Serviços de Construção de Poços Marítimos, Prestação de Serviços Logísticos para Unidades Marítimas, e também para Prestação de Serviços de Apoio Marítimo. Os três contratos são referentes ao atendimento aos poços L1-NW1 e L2-C1 que são os poços iniciais da campanha exploratório do Consórcio Libra, operado pela Petrobras (40%) em parceria com a Shell Brasil Petroleo Ltda (20%), Total E&P do Brasil Ltda (20%), CNODC Brasil Petroleo e Gas Ltda (10%) e a CNOOC Petroleum Brasil Ltda (10%), juntamente com a companhia estatal Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) na qualidade de gestora do contrato através do regime de Partilha de Produção.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva da Sociedade no dia 08 de abril de 2015.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

*(Em milhares de Reais)*

---

**2 Base de preparação**

***a. Declaração de conformidade em relação às normas do CPC***

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

***Base de mensuração***

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, mensurados a valor justo.

***b. Moeda funcional e moeda de apresentação***

A Administração da Sociedade definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no pronunciamento CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM No 534. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o número mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

***c. Uso de estimativas***

Na elaboração das informações contábeis é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos e contingências trabalhistas (Notas Explicativas 10 e 13, respectivamente). Embora a Administração utilize premissas e julgamentos, revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

*(Em milhares de Reais)*

---

**3 Principais práticas contábeis**

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

***3.1 Moeda estrangeira***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Sociedade (Real) pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

***3.2 Instrumentos financeiros***

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Sociedade reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Sociedade baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Sociedade nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Sociedade tem recebíveis como ativos financeiros não derivativos.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

*(Em milhares de Reais)*

---

**(ii) Recebíveis**

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Depósitos bancários que tenham limitações para utilização são apresentados de forma segregada ao caixa e equivalentes de caixa.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Sociedade.

A Sociedade avaliou o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldo de contas a receber de clientes e receita de vendas e, considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e liquidação por parte do cliente, os valores calculados foram considerados imateriais, não gerando ajustes.

**(iii) Passivos financeiros não derivativos**

A Sociedade reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Sociedade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Sociedade avaliou o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldos de passivo e não identificou valores materiais a serem ajustados.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

*(Em milhares de Reais)*

---

**(iv) Capital Social**

O Capital Social é composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

**3.3 Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, caso aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

**(ii) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

**3.4 Redução ao valor recuperável de ativos**

**(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Sociedade sobre condições de que a Sociedade não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

*(Em milhares de Reais)*

---

desaparecimento de um mercado ativo para um título.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Sociedade, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

**3.5 Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**3.6 Receita operacional**

A receita operacional da venda de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os serviços vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional, conforme as vendas são reconhecidas.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações contábeis. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

**3.7 Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras (incluindo aplicações financeiras de uso restrito). A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

# Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.

(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

---

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

#### **3.8 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro corrente, a Sociedade adotou o Regime Tributário de Transição (RTT) para garantir a neutralidade na determinação do lucro tributável com a adoção dos IFRS.. Em razão da lei 12.973/14, que revoga o RTT, a Sociedade, como não optante das proposições contidas na lei para o exercício de 2014, mantém as disposições relativas ao RTT para o exercício corrente.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.



Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

*(Em milhares de Reais)*

---

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**3.9 Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Sociedade e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

**3.10 Demonstração do valor adicionado**

A Sociedade elaborou demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08, a qual é apresentada como parte integrante da demonstração contábil.

**3.11 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

As normas emitidas pelo IASB em 2014 que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Sociedade até 31 de dezembro de 2014 são as seguintes:

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

(Em milhares de Reais)

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
IFRS 14 ( <i>Regulatory Deferral Accounts</i> )	Permite que as entidades de tarifas reguladas que adotarem os IFRS pela primeira vez, mantenham a mesma política contábil para ativos e passivos regulatórios, utilizada antes da adoção inicial dos IFRS.	1º de janeiro de 2016
Emenda ao IAS 16 "Ativo Imobilizado" ( <i>Property, Plant and Equipment</i> ) e IAS 38 "Ativo Intangível" ( <i>Intangible Assets</i> )	Esclarecem que não é apropriado o uso de métodos de depreciação ou amortização que sejam baseados nas receitas oriundas de uma atividade que inclua a utilização do ativo (imobilizado ou intangível), salvo exceção prevista na norma.	1º de janeiro de 2016
Emenda ao IAS1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis" ( <i>Presentation of Financial Statements</i> )	Especifica que a materialidade se aplica à totalidade das demonstrações contábeis e que a inclusão de informações imateriais pode inibir a utilidade da divulgações. Além disso, as alterações esclarecem que as entidades devem utilizar o julgamento profissional para determinar o local e a ordem das informações divulgadas.	1º de janeiro de 2016
IFRS 15 – "Receitas de Contrato com Clientes" ( <i>Revenue from Contracts with Customers</i> )	Estabelece novos princípios para o reconhecimento, mensuração e divulgação de receitas com clientes. Os requerimentos do IFRS 15 estipulam que a receita seja reconhecida quando o cliente obtém controle sobre as mercadorias ou serviços vendidos, o que altera o modelo atual que se baseia na transferência de riscos e benefícios. Adicionalmente, a nova norma traz mais esclarecimentos sobre reconhecimento de receitas em casos complexos.	1º de janeiro de 2017
IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" ( <i>Financial Instruments</i> )	Simplifica o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação do IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de hedge continua aplicável. Institui novos requisitos relacionados a contabilidade de hedge.	1º de janeiro de 2018

Quanto às emendas e novas normas listadas acima, a Sociedade estima que suas adoções não trarão impactos significativos às suas demonstrações contábeis.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa e bancos	5	3.078
Aplicações financeiras – FIDC	3.211.083	3.857.211
Aplicações financeiras – Fundo SBB	1.047	-
	<u>3.212.135</u>	<u>3.860.291</u>

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

(Em milhares de Reais)

---

A partir de fevereiro de 2011, a Sociedade passou a aplicar no "Fundo de Investimentos de Direitos Creditórios Não-Padronizados do Sistema PETROBRAS", igualmente lastreados em títulos públicos federais. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os fundos acima apresentaram rendimentos de 10,81% e 8,05%, respectivamente.

**5 Contas a receber, líquidas**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Clientes terceiros	488	463
	<u>488</u>	<u>463</u>
Perdas em crédito de liquidação duvidosa	(261)	(88)
<b>Total</b>	<u>227</u>	<u>375</u>

A composição de contas a receber com partes relacionadas está detalhada na nota explicativa 7.

**6 Impostos a recuperar**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
ICMS	-	323
Imposto de renda e contribuição social	73.872	50.339
PIS/COFINS	70.795	69.487
Outros	13	-
	<u>144.680</u>	<u>120.149</u>
Circulante	109.214	86.129
Não circulante	35.466	34.020
	<u>144.680</u>	<u>120.149</u>

**Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.**  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

*(Em milhares de Reais)*

---

O imposto de renda e contribuição social foram impactados pelo benefício fiscal dos Juros sobre Capital Próprio (Nota 14.d) e serão realizados pelas operações normais da empresa.

Para fins de recuperação do saldo de R\$35.466 de PIS/COFINS registrado no ativo não circulante, foi ingressado processo com pedido de restituição junto à Receita Federal.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

---

**7 Partes Relacionadas**

	2014			
	Petrobras América Inc – PAI	Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	Downstream Participações Ltda.	Total
Ativo circulante				
Contas a receber				
Empresas ligadas	50	395.672	1.413	397.135
Passivo circulante				
Fornecedores				
Empresas ligadas	-	261.174	-	261.174
Resultado exercício findo em 31 de dezembro de 2014				
Receita				
Por vendas de serviços	-	1.106.180	-	1.106.180
Custos	-	(812.728)	-	(812.728)

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

(Em milhares de Reais)

**7. Partes relacionadas (continuação)**

	2013					Total
	Petrobras América Inc - PAI	Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	BR - Petrobras Distribuidora S.A.	Downstream Participações Ltda.		
Ativo circulante						
Contas a receber						
Empresas ligadas	50	7.055	-	1.413	8.518	
Passivo circulante						
Fornecedores						
Empresas ligadas	-	11.712	510	-	12.222	
Resultado exercício findo em 31 de dezembro de 2013						
Receita						
Por vendas de serviços/mercadorias	-	50.689	-	-	50.689	
Custos	-	(48.378)	-	-	(48.378)	

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

*(Em milhares de Reais)*

---

**8 Remuneração do pessoal-chave da administração**

No exercício de 2014, tomando como base o mês de dezembro, a maior remuneração verificada entre os dirigentes foi de R\$ 63 (R\$ 54 em 2013), considerando adicional de férias. Vale destacar que os dirigentes da Sociedade possuem os mesmos benefícios concedidos aos demais empregados.

O total da remuneração de benefícios de curto prazo para o pessoal-chave da Sociedade durante o exercício de 2014 foi de R\$ 1.198 (R\$ 1.029 no exercício de 2013), referente a 2 diretores (também 2 diretores em 2013).

**9 Impostos e contribuições sociais a recolher**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	4.040
PIS/COFINS retido na fonte	3.467	-
Imposto sobre serviços	13.110	137
Imposto de renda retido na fonte	4.543	964
	<u>21.120</u>	<u>5.141</u>

**10 Imposto e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas trimestralmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Sociedade.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

(Em milhares de Reais)

---

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prejuízo fiscal	479.367	520.034
Outros	545	-
Ativo não circulante	<u>479.912</u>	<u>520.034</u>

Considerando que a Sociedade não tem montantes reconhecidos como outros resultados abrangentes, as movimentações do efeito patrimonial dos impostos diferidos foram refletidos no resultado do exercício.

***Realização do prejuízo fiscal, do imposto de renda e da contribuição social diferidos***

Durante o ano de 2014 houve a compensação de R\$ 118.940, referente ao ativo diferido associado ao prejuízo fiscal gerado até 2012.

A compensação do saldo do prejuízo fiscal do imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$ 479.367 ocorrerá baseada em lucros tributáveis futuros da Sociedade, e está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A compensação do saldo remanescente realizar-se-á no prazo máximo de três anos conforme projeções atualizadas do Estudo Técnico de Viabilidade de Geração de Lucros Futuros.

<b>Prejuízo fiscal acumulado</b>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>
Aproveitamento do prejuízo fiscal	118.940	382.404	704.731	322.767
Saldo do prejuízo fiscal	<u>1.409.902</u>	<u>1.027.498</u>	<u>322.767</u>	<u>-</u>

Os prejuízos fiscais acumulados da Sociedade não têm data de prescrição, conforme legislação fiscal vigente.



Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não há ativos ou passivos fiscais diferidos não reconhecidos pela Sociedade.

## 11 Financiamentos

### a) Financiamentos

A Sociedade realizou operações de financiamento das compras de petróleo: Nota de Crédito Exportação - NCE e Pré-Pagamento de Exportações - PPE. Estes financiamentos foram quitados na sua integralidade em dezembro de 2014.

Os saldos de financiamentos estão demonstrados como segue:

Empréstimos em moeda nacional:

<u>Instituição</u>	<u>Taxa média</u>	<u>Prazo médio</u>	<u>Valor contábil em 2014</u>	<u>Valor contábil em 2013</u>
	<u>nominal a.a.</u>	<u>Em anos</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Banco do Brasil	109,45% CDI	5	-	600.000
Juros sobre financiamentos			-	19.741
Em 31 de dezembro			-	619.741
Circulante			-	19.816
Não circulante			-	599.925

### b) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

b.1) Em 2 de agosto de 2006 a Assembleia Geral Extraordinária da Alberto Pasqualini - REFAP S.A. aprovou a emissão privada de 852,6 milhões de debêntures simples, não conversíveis, nominativas, privadas e escriturais no montante de R\$ 852.600, objetivando a ampliação e modernização de seu parque industrial para aumentar a capacidade de processamento de petróleo de 20.000 m<sup>3</sup> /dia para 30.000 m<sup>3</sup> /dia, além de aumentar a parcela de óleos nacionais processada.

A emissão tem as seguintes características\*: emissão em 31 de agosto de 2006 com amortização em 96 meses mais 6 meses de carência; 90% das debêntures subscritas pelo BNDES com juros de TJLP +3,8% a.a.; 10% das debêntures subscritas pelo BNDESPAR com juros da cesta de moedas do BNDES +2,3% a.a.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

(Em milhares de Reais)

---

\*(condições básicas aprovadas pelo BNDES e BNDESPAR em 23/06/2006).

Em 30 de agosto de 2006, foi assinado o Contrato de Promessa de Subscrição de Debêntures Simples em Emissão Privada.

b.2) Em 27 de maio de 2008 a Assembleia Geral Extraordinária da Alberto Pasqualini - REFAP S.A., autorizou a 2ª emissão de até 507.989 debêntures simples, privadas, não conversíveis e nominativas pela Sociedade, em quatro séries, com garantia flutuante e valor nominal unitário de R\$ 1.000 (um mil reais) na data da emissão, totalizando R\$ 507.989 mil. Em 2011, foram subscritas o saldo de 198.751 debêntures, totalizando a segunda emissão.

As emissões visaram à modernização do parque industrial com implantação das unidades de Tratamento de Gasolina (HDS), de Tratamento de Diesel (USD), além de outros investimentos relacionados à modernização do parque industrial.

As debêntures têm as seguintes características: emissão em 30 de maio de 2008 em quatro séries: a 1ª série de 12.352 debêntures; a 2ª série de 111.169 debêntures, com prazo de amortização em 96 meses a partir de 15 dias do término da carência em 15/10/2009. A 3ª série de 38.447 debêntures com prazo de 90 meses e a 4ª série de 346.021 debêntures, com prazo de 78 meses. O prazo a que se refere a 3ª e 4ª subscrição inicia-se a partir de 15 dias do término da carência, que é de 35 e 45 meses, respectivamente.

Sobre as debêntures da 1ª e 3ª séries incidem juros à taxa de 1,96% a. a. acima da taxa variável publicada trimestralmente pelo BNDES no Diário Oficial da União. As debêntures da 2ª e 4ª séries serão remuneradas à taxa de 3,46% a. a. acima da TJLP. O montante que correspondente à parcela da TJLP que vier a exceder 6% a. a. será capitalizado.

O saldo nesta data e as movimentações são demonstrados a seguir:

<b>BNDES – Debêntures</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Saldo inicial	477.099	653.463
Juros, atualizações monetárias	35,760	53.550
Amortizações/Baixas	(217.155)	(229.914)
Saldo final	<u>295.704</u>	<u>477.099</u>
Circulante	97,556	187.251
Não circulante	<u>198.148</u>	<u>289.848</u>

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

(Em milhares de Reais)

---

Vencimentos dos financiamentos (não circulante):

2016	78.127
2017	73.061
2018	46.960
	-----
	198.148
	=====

## 12 Contingências

A Sociedade é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações oriundas da REFAP, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e considerando o histórico das ações referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso. As ações trabalhistas da REFAP em sua totalidade foram assumidas pela Petrobras em 2012, no entanto, foi constituída provisão no valor de R\$ 1.329; para as demais ações não foi constituída provisão.

Os processos judiciais não provisionados, consubstanciado na opinião de seus assessores jurídicos devido ao prognóstico de perdas possíveis, representam os seguintes montantes:

<b>Natureza</b>	
Fiscais	77.649
Trabalhistas	9.313
	<u>86.962</u>

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

(Em milhares de Reais)

---

**13 Patrimônio líquido**

*a. Capital social*

O capital social é composto por 2.360.959.993 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 o capital social é de R\$ 3.162.458.

Em 31 de julho de 2012, os acionistas realizaram a redução do Capital Social da Sociedade no valor de R\$ 37.542 mediante a devolução dos bens imóveis (terrenos, edificações e benfeitorias) e cancelamento de 28.027 mil ações ordinárias.

*b. Participação acionária*

O capital social da Sociedade é controlado em 100% empresa Petróleo Brasileiro S.A.

*c. Reserva de lucros*

• *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

*d. Dividendo adicional proposto*

Em 31 de dezembro de 2014, a Administração da Sociedade propôs a distribuição de dividendos e JCP no valor de R\$ 424.609 com base no lucro líquido apurado no exercício de 2014. A proposição da administração será deliberada em Assembleia Geral Ordinária. A parcela referente ao mínimo obrigatório (25% conforme o estatuto social), no valor de R\$ 106.152 mais um adicional de R\$ 56.126, ambos aprovados em AGE de 26 de dezembro de 2014, foram reconhecidos no passivo circulante, e o restante, no valor de R\$ 262.331, será mantido como "Dividendo Adicional Proposto", no patrimônio líquido, conforme disposto no Pronunciamento Técnico ICPC 08, até a deliberação da Assembleia.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

(Em milhares de Reais)

---

*e. Dividendos propostos*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, os dividendos foram calculados de acordo com o artigo 202 da Lei nº 11.638/07 e estão assim demonstrados:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício	446.957	197.304
Constituição da reserva legal	(22.348)	(9.865)
Lucro básico para determinação do dividendo	<u>424.609</u>	<u>187.439</u>
Dividendos e JCP obrigatórios - 25%	<u>106.152</u>	<u>46.860</u>
Dividendos propostos:		
Dividendos obrigatórios	106.152	46.860
Adicional aprovado em AGE	56.126	-
Dividendos adicionais propostos	<u>262.331</u>	<u>140.579</u>
	<u>424.609</u>	<u>187.439</u>

Em 26 de dezembro de 2014, a AGE da PB LOG aprovou a proposta de distribuição de lucros sobre a forma de Juros sobre o Capital Próprio – JCP, no montante de R\$ 162.278.

Os juros sobre o capital próprio terão os seus valores atualizados monetariamente a partir de 31 de dezembro de 2014 até a data de início do pagamento, de acordo com a variação da taxa SELIC.

Esses juros estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95. Esses juros foram imputados aos dividendos do exercício de 2014 e contabilizados no resultado operacional, conforme requerido pela legislação fiscal, e foram revertidos contra lucros acumulados, conforme determina a Deliberação CVM nº 207/96, resultando em um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 55.175.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

(Em milhares de Reais)

---

**14 Instrumentos financeiros**

A Sociedade mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas diante das condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo para mitigar os riscos associados aos seus instrumentos financeiros e durante os exercícios também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade.

Os controles para identificação de eventuais derivativos embutidos nas operações da Sociedade são corporativos e aplicados por sua controladora Petrobras. Tais controles estão relacionados, principalmente, à identificação de possíveis derivativos embutidos e orientação relacionada ao tratamento contábil a ser dado pelas empresas do Sistema Petrobras. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da Sociedade.

Os principais instrumentos financeiros da Sociedade são os seguintes:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.212.135	3.860.291
<b>Recebíveis - mensuráveis a custo amortizado</b>		
Contas a receber - partes relacionadas	397.135	8.518
Contas a receber de clientes	<u>227</u>	<u>375</u>
	<u>3.609.497</u>	<u>3.869.184</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivos financeiros não derivativos - mensuráveis a custo amortizado</b>		
Financiamentos	-	619.741
Debêntures	295.704	477.099
Fornecedores – partes relacionadas	<u>261.174</u>	<u>12.222</u>
	<u>556.878</u>	<u>1.109.062</u>

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

(Em milhares de Reais)

---

*Mensuração dos instrumentos financeiros:*

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e de contas a pagar estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos dos instrumentos financeiros da Sociedade são próximos aos seus valores contábeis.

As operações da Sociedade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

**a. Riscos de crédito**

A Sociedade está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco consiste na possibilidade de não saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 3.212.135 em 31 de dezembro de 2014 (R\$3.860.291 em 2013) e contas a receber de clientes no montante de R\$397.362 em 31 de dezembro de 2014 (R\$8.893 em 2013).

Os valores referentes a contas a receber no mercado interno são integralmente referentes às partes relacionadas, conforme indicado na nota explicativa 7.

O cliente mais relevante da Sociedade é a sua controladora, a Petrobras, responsável por R\$395.672 (equivalentes a 99,57% do saldo total) dos recebíveis a valor contábil em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 7.054 em 31 de dezembro de 2013).

O vencimento dos recebíveis concedidos na data das demonstrações contábeis era:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Não vencidos	397.623	9.137
Vencidos há 0-30 dias	-	-
Vencidos há mais de 30 dias	261	244
Total	<u>397.362</u>	<u>8.893</u>

A Sociedade não apresenta saldos significativos em atraso e histórico relevante de perdas por inadimplência. Desta forma, foi constituída provisão para riscos de crédito no valor de R\$ 261 com clientes.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

(Em milhares de Reais)

**b. Risco de liquidez**

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

31 de dezembro de 2014	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	2014	2015	2016	2017	2018 em diante
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Debêntures	295.704	335.312	-	115.876	91.090	79.812	48.533
Fornecedores	261.174	261.174	261.174	-	-	-	-
Total	556.878	596.486	261.174	115.876	91.090	79.812	48.533

31 de dezembro de 2013	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	2014	2015	2016	2017	2018 em diante
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Financiamentos	619.741	546.526	61.533	626.568	-	-	-
Debêntures	477.099	688.101	216.871	113.975	89.567	78.458	47.655
Fornecedores	12.222	12.222	12.222	-	-	-	-
Total	1.109.062	1.246.849	290.626	740.543	89.567	78.458	47.655

**c. Risco de taxa de juros**

A Sociedade possui dívidas financeiras associadas a taxas flutuantes, que podem majorar suas despesas financeiras no futuro. As dívidas denominadas em moeda estrangeira estão sujeitas, principalmente, a flutuações da taxa Libor. As dívidas em moeda nacional estão sujeitas a variações da taxa TJLP e do CDI diário.



Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

*(Em milhares de Reais)*

---

**d. Valor justo**

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

<i>Em milhares de Reais</i>	2014		2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	3.212.135	3.212.135	3.860.291	3.860.291
Debêntures	(295.704)	(276.700)	(1.096.840)	(1.090.408)

O valor justo dos financiamentos e debêntures que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações contábeis.

**e. Risco de taxa de câmbio**

O risco de mercado a que está exposta a Sociedade tem nos seus principais componentes a variação da taxa de câmbio.

A Sociedade adota uma sistemática para acompanhamento e gestão da exposição cambial que tem como escopo a mensuração da exposição cambial líquida do fluxo de caixa operacional e atuação na gestão da dívida.

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

(Em milhares de Reais)

---

**15 Receita operacional**

Abaixo apresentamos a composição das receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita bruta	1.255.190	51.920
Menos:		
Impostos sobre vendas e serviços	<u>(149.010)</u>	<u>(1.231)</u>
Total	<u><u>1.106.180</u></u>	<u><u>50.689</u></u>

As atividades inerentes ao novo objeto social da PB-LOG, tiveram seu incremento, somente, a partir do segundo semestre de 2014, sendo que os primeiros contratos foram assinados a partir de novembro de 2013.

**16 Receitas e despesas financeiras**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros	95.222	98.891
Variações monetárias passivas	4.961	8.399
Variações cambiais líquidas	<u>48</u>	<u>44</u>
Total	<u><u>100.231</u></u>	<u><u>107.334</u></u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros	387.908	309.878
Variações monetárias ativas	13.982	19.756
Variações cambiais líquidas	<u>2</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>401.892</u></u>	<u><u>329.634</u></u>

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

(Em milhares de Reais)

**17 Despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Despesa de imposto corrente</b>		
Exercício corrente	94.335	63.859
<b>Despesa de imposto diferido</b>		
Reconhecimento de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	<u>40.122</u>	<u>31.318</u>
Total de despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>134.457</u>	<u>95.177</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social e participações	581.414	292.481
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:	197.681	99.444
Pela alíquota fiscal combinada		
Adições permanentes, líquidas		
Despesas não dedutíveis	(8.049)	(4267)
Juros sobre capital próprio - JCP	<u>(55.175)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	134.457	95.177
Alíquota efetiva	<u>23%</u>	<u>33%</u>

**18 Outras despesas**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas tributárias	-	8.091
Transação extra judicial - fornecedores	-	8.787
Despesas c/ perdas e provisão p/contingências	692	935
Despesas c/ formação de PCLD	173	-
Outros	<u>457</u>	<u>1.953</u>
	<u>1.322</u>	<u>19.766</u>

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

(Em milhares de Reais)

**19 Outras receitas**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Recuperação de PIS/COFINS	931	13.949
Transação extra judicial – contas a receber	437	76.843
Outros	2	1.870
	<u>1.370</u>	<u>92.662</u>

Receita de R\$ 76.843 em 2013 se refere à celebração de Transação Extrajudicial com a Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS, decorrente do Contrato de Industrialização de Petróleo celebrado em 01.06.2011, com o fim de encerrar as pendências associadas à entrega de derivados de petróleo.

**20 Despesas por natureza**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Depreciação e amortização	(1)	(1)
Produtos para revenda	-	(48.378)
Serviços de apoio logístico	(152.455)	-
Serviços de apoio marítimo	(170.266)	-
Serviços de construção de poços	(490.007)	-
Despesas com pessoal cedido	(7.532)	(3.066)
Outras despesas administrativas	(6.214)	(1.960)
	<u>(826.475)</u>	<u>(53.404)</u>
Despesas administrativas	(13.747)	(5.026)
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(812.728)	(48.378)
	<u>(826.475)</u>	<u>(53.404)</u>

O início das operações inerentes ao novo objeto social da PB-LOG concretizou-se a partir de novembro de 2013, quando foram assinados os dois primeiros contratos (Nota 1).

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**

*(Em milhares de Reais)*

---

**21 Cobertura de seguros (não auditado)**

A Sociedade adota, em conjunto com a Petrobras, o sistema misto para proteção de seu patrimônio, utilizando seguro de acordo com as características dos bens, relevância e valor de reposição dos ativos e dos riscos a que estejam expostos, observando os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Petrobras e suas Subsidiárias possuem uma apólice de responsabilidade civil que as protegem contra danos materiais e pessoais causados a terceiros em virtude de suas operações. Esta apólice cobre, inclusive, os danos provenientes de poluição, desde que de origem súbita e acidental.

\* \* \*

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A.  
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014**  
*(Em milhares de Reais)*

---

**DIRETORIA EXECUTIVA**

CRISTINA LUCIA DUARTE PINHO  
Diretora Presidente

CLAUDIO JOSÉ E SILVA  
Diretor Financeiro

ILTON JOSÉ ROSSETO FILHO  
Diretor de Operações

MARCIO DE CASTRO BARBOZA  
Contador - CRC/RJ-095491/O-4